



Cuidado farmacêutico aos pacientes com artrite reumatoide

O farmacêutico, como profissional de saúde, preza pelo bem-estar da população. Como exemplo de ações que promovem esse cuidado, está o acompanhamento farmacoterapêutico. Essencial para garantir a adesão de pacientes ao tratamento, projetos como o realizado pelos farmacêuticos Lucas Botazini, Luciana Ferreira, Vanessa Ravanhani e Juliana Ferreira, em Pouso Alegre, são fundamentais na promoção à saúde.

Inserido no eixo de cuidado do Qualifar SUS, do Ministério da Saúde, o projeto Cuidado Farmacêutico, estruturado pela Secretária de Estado Saúde junto ao MS, é desenvolvido em quatro Estados do Brasil e, em Minas, em quatro regionais: Belo Horizonte, São João Del Rei, Governador Valadares e Pouso Alegre. Na cidade do Sul de Minas, no Núcleo de Assistência Farmacêutica da Superintendência Regional de Saúde de Pouso Alegre, a ação é voltada para o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com artrite reumatoide no âmbito do componente especializado da assistência farmacêutica.



Foto (topo): Lucas Botazini, Luciana Ferreira, Vanessa Ravanhani e Juliana Ferreira do Projeto Cuidado Farmacêutico em Pouso Alegre

“Na consulta ele é avaliado integralmente para identificação das suas necessidades em saúde, considerando suas comorbidades e a farmacoterapia. Procuramos identificar problemas relacionados a medicamentos considerando os parâmetros de necessidade, efetividade, segurança e conveniência.

Após essa avaliação, é definido um plano de cuidado para o paciente. Esse plano de cuidado, muitas vezes requer o encaminhamento ao médico para revisão da farmacoterapia, prescrição de novos medicamentos ou monitoramento através de exames laboratoriais. Em seguida, avaliamos em consultas de retorno os resultados das intervenções.

O paciente cujos problemas não foram resolvidos é continuamente avaliado, com uma periodicidade individual. Caso esteja estável e/ou tenha a possibilidade de acompanhamento das suas comorbidades em outro ponto da rede, ele recebe alta do serviço. Na nossa realidade ainda não tivemos nenhuma alta, pois o serviço é recente”, explica o farmacêutico Lucas Botazini.

As consultas são mensais ou bimestrais, sendo realizadas sempre que o paciente vai retirar o medicamento no núcleo de assistência farmacêutica em Pouso Alegre. O projeto, que teve início em setembro de 2018, já promoveu 71 consultas e atende, até o momento, 42 pacientes.

“Como exemplo de algumas situações com os pacientes, citamos educação sobre modo de aplicação correto do imunobiológico que diminuiu a dor de aplicação, orientação sobre a importância de seguir o horário de administração de corticoide conforme prescrição médica, que eliminou as dores da paciente, identificação de casos suspeitos de Hipertensão Arterial após aferição da pressão arterial dos pacientes e encaminhamento para diagnóstico.

Os pacientes relataram que só têm a agradecer por tudo que estão fazendo por eles, na ajuda com seus medicamentos e atenção aos seus problemas de saúde”, relata Lucas.

Sobre a ação, Lucas tem boas esperanças para o futuro. “Esperamos que o projeto se consolide ainda mais em Minas. A ideia é que outras regionais possam começar a implementação. Ele vai além do auxílio do tratamento da artrite reumatoide e comorbidades, considerando o paciente integralmente, na avaliação da sua farmacoterapia, prezando pelo bem-estar da população. Seria uma ótima adição à saúde mineira”, comenta.

[Fonte: CRFMG](#)

